

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Jaqueline da Silva Pinheiro¹, Brunna Teixeira Moreira², Andréia de Souza Cândido³ Adriana de Moraes Bezerra⁴

Resumo: A mudança demográfica global está resultando em desafios crescentes para a saúde, com um aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Projeções indicam que até 2030 uma em cada seis pessoas terá 60 anos ou mais, elevando a população idosa de 1 bilhão em 2020 para 1,4 bilhão em 2030. Alterações decorrentes do envelhecimento podem levar ao surgimento da Síndrome do Idoso Frágil. O estudo objetivou identificar a presença do Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do idoso frágil na população longeva atendida na Atenção Primária à Saúde do Município de Iguatu, Ceará. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal com abordagem quantitativa, realizado com uma amostra de 66 idosos de uma Unidade de Saúde da Família no município de Iguatu no período de abril a julho de 2023. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Edmonton por contemplar diversos aspectos que vão ao encontro das características definidoras e fatores relacionados do Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do Idoso Frágil da NANDA Internacional. A pesquisa revelou uma prevalência de 90,89% de fragilidade nessa população. A análise dos fatores associados, como cognição, estado de saúde e suporte social, destaca a necessidade de estratégias preventivas, de manutenção e reabilitação na comunidade para reduzir a prevalência da Síndrome do Idoso Frágil. O estudo contribui para a enfermagem ao aprofundar a compreensão desse fenômeno, destacando a importância da avaliação clínica da fragilidade em idosos, visando à monitorização do bem-estar e à prevenção de impactos físicos, sociais e psicológicos adversos.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Síndrome Idoso Frágil; Idoso.

Introdução

A mudança demográfica global, com o aumento da população idosa e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), representa desafios significativos para a saúde. A estimativa da Organização Mundial da

1 Universidade Regional do Cariri, email: jaqueline.pinheiro@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: brunna.teixeira@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: andreia.candido@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Saúde (OMS) para 2030 aponta que uma em cada seis pessoas terá 60 anos ou mais, totalizando 1,4 bilhão de idosos, (WHO, 2022; OLIVEIRA, 2019).

Nessa conjuntura, com o envelhecimento, pode ocorrer a fragilidade no idoso, definida como reservas fisiológicas diminuídas, torna os idosos mais vulneráveis a eventos adversos. Com o envelhecimento, há uma tendência de aumento na proporção de idosos, exigindo uma preparação da saúde pública para lidar com desafios relacionados à saúde, educação e assistência social (BORBA FILHO; SIVIERO; MYRRHA, 2021).

A fragilidade em idosos pode ser avaliada pela *Edmonton Frail Scale* (EFS), uma ferramenta clínica abrangente que considera aspectos como cognição, humor e suporte social. O cuidado sistematizado de enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de doenças e adaptação do tratamento para manutenção da saúde do idoso (CARNEIRO et al., 2017; LUCENA et al., 2020).

Dentre as alterações do processo de envelhecimento, tem-se o diagnóstico Síndrome do Idoso Frágil, incluso em 2015 na taxonomia da NANDA Internacional, sendo assim um diagnóstico relativamente novo e que abre espaço para novos estudos. Assim, Souza *et al.* (2022) evidenciam a necessidade dos profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, reconhecerem os fatores de risco e as condições associadas à identificação deste DE, com o objetivo de caracterizar precocemente, planejar e direcionar as ações de enfermagem para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida do longo com risco de fragilidade.

Objetivo

Identificar a presença do Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do idoso frágil na população longeva atendida na Atenção Primária à Saúde do Município de Iguatu, Ceará.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa

Uma Estratégia Saúde da Família localizada na zona urbana do município de Iguatu – Ce foi o lócus da pesquisa. A população foi composta pelos pacientes idosos de ambos os sexos, cadastrados e acompanhados pela ESF do município de Iguatu – Ce.

Os participantes do estudo atenderam aos critérios de elegibilidade ter idade igual ou superior a 60 anos, cadastrados e acompanhados na referida ESF. Já os de exclusão foram idosos impossibilitados por declínio cognitivo de responder aos itens de um instrumento de coleta de dados. Destarte, nenhum idoso foi excluído da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2023, em três etapas. Inicialmente, houve uma visita para levantamento de informações sobre o serviço e uma reunião com os profissionais para apresentação do projeto.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Em seguida, a pesquisadora aplicou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um questionário sociodemográfico. Na última etapa, utilizou a Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), composta por nove domínios (cognição, estado geral de saúde, independência funcional, suporte social, uso de medicamentos, nutrição, humor, continência e desempenho funcional), avaliando 11 itens para evidenciar a fragilidade nos idosos.

Após aceite em participar da pesquisa, os idosos responderam aos itens de um formulário com informações demográficas e clínicas, e ao instrumento da Escala de Fragilidade de Edmonton.

Esta pesquisa atende aos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde - CEPAS e pela Escola de Saúde Pública de Iguatu.

Resultados

Os resultados mostram que cerca de 60,60% dos idosos avaliados neste estudo foram reprovados no teste do relógio, onde deveriam desenhá-lo em uma folha em branco, indicando erros significativos. Os participantes reprovados demonstraram comprometimento na memória, conforme o Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do Idoso Frágil (DE SIF) da NANDA I (2021-2023).

No que diz respeito ao estado geral de saúde, 33,33% dos participantes relataram saúde razoável, correspondendo à pontuação um na Escala de Fragilidade de Edmonton. A maioria, 92,41%, pontuou no domínio "diminuição de tolerância à atividade e/ou fadiga" do DE SIF.

A avaliação da independência funcional revelou que 60,60% dos participantes necessitam de ajuda em cinco a oito tarefas, indicando a presença de pelo menos uma característica definidora (CD) do DE SIF, como déficit de autocuidado alimentar, isolamento social e/ou memória prejudicada.

No suporte social, a maioria (63,63%) sempre recebia ajuda nas necessidades diárias. Quanto ao uso de medicamentos, 36,36% não usavam mais de cinco medicamentos e não esqueciam de tomá-los, enquanto 36,36% indicaram esquecimentos, associados à CD "memória prejudicada" do DE SIF.

No domínio nutrição e continência, 56,06% perderam peso recentemente, evidenciando a CD "Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais" do DE SIF.

Em relação ao humor, 62,12% dos idosos relataram sentir-se deprimidos, associando-se à CD "Desesperança" do DE SIF. Além disso, 50,03% apresentaram desempenho funcional comprometido no teste "levante e ande" cronometrado, indicando mobilidade física prejudicada e/ou dificuldade de marcha. Esses resultados destacam a necessidade de atenção e intervenção específica na promoção da saúde e qualidade de vida desses idosos.

No que concerne a pontuação final de acordo com os domínios da Escala de Edmonton, houve predominância dos escores de fragilidade severa

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



(28,78%) e fragilidade moderada (25,75%). Constatou-se que 14 (21,21%) participantes apresentaram fragilidade leve e 10 (15,15%) aparentemente frágil. Ademais, apenas 06 (9,09%) dos 66 idosos da amostra não apresentaram fragilidade.

Ademais, considerando as evidências clínicas por meio dos domínios da Escala de Edmonton, foi possível evidenciar que apenas 9,09% dos idosos não apresentam o diagnóstico de Enfermagem Síndrome do Idoso Frágil.

Os achados desta pesquisa chamam atenção para a exorbitante prevalência de idosos que apresentam o DE Síndrome do idoso frágil; identificado por meio de características que o definem através dos domínios da Escala de Edmonton.

Dessa forma, destaca-se a importância da avaliação clínica de fragilidade nos longevos, a qual se faz necessário realizar a monitorização do bem-estar destes indivíduos, de forma a prevenir o sofrimento físico, a desintegração social e psicológica e, sobretudo, desenvolver programas específicos para lidar com o aumento da prevalência do diagnóstico de enfermagem Síndrome do idoso frágil.

Como limitação do estudo reflete-se a necessidade de pesquisas desta magnitude com uma amostra de idosos mais consideráveis, com arcabouço metodológico para inferir generalizações, bem como a realização de associações entre o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes com a presença ou ausência do Diagnóstico estudado. Destarte, abre-se lacunas para a necessidade de mais estudos a ser desenvolvidos na área.

Conclusão

Destaca-se a importância de identificar fatores associados ao DE SIF, como cognição, estado de saúde, independência funcional, suporte social, uso de medicamentos, nutrição, humor, continência e desempenho funcional. O uso de instrumentos validados, como a Escala de Fragilidade de Edmonton, possibilitou essa identificação, fortalecendo a enfermagem com uma linguagem padronizada.

Além disso, ressalta a necessidade de avaliação clínica da fragilidade em idosos, visando monitorar seu bem-estar e prevenir impactos físicos, sociais e psicológicos. Destaca-se a importância de desenvolver programas específicos para lidar com o aumento da prevalência da Síndrome do Idoso Frágil, incluindo intervenções multidisciplinares para promover a saúde e qualidade de vida. Limitações incluem o tamanho da amostra e a necessidade de estudos mais abrangentes.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Referências

BORBA FILHO, L. F. dos S.; SIVIERO, P. C. L.; MYRRHA, L. J. D. O impacto demográfico e seus diferenciais por sexo nos custos assistenciais da saúde suplementar no Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, n. spe, p. 28–39, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462x202199010299>.

CARNEIRO J. A, CARDOSO R. R, DURÃES M. S, GUEDES M. C. A, SANTOS F.L, COSTA F.M. Frailty in the elderly: prevalence and associated factors. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(4):747-52. [Thematic Edition “Good Practices: **Fundamentals of care in Gerontological Nursing**”] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0633>

HEATHER H. SHIGEMI K. CAMILA T. L. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021-2023.

HERDMAN T. H, KAMITSURU S. NANDA International nursing diagnoses: Definitions classification, 2018-2020. New York: Theime; 2017. <http://dx.doi.org/10.1055/b-006-161141>.

LUCENA, S. L. F.; FARIAS, F. S.; CORDEIRO L. M.; COUTINHO D. T. R.; SILVA L. F.; FREITAS M.C. **CUIDADO DE ENFERMAGEM À IDOSA COM SÍNDROME DA FRAGILIDADE FUNDAMENTADO NA TEORIA DO CONFORTO**. V. 11, n. 5, 2020. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0001-6066-9265>.

OLIVEIRA, A. S. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69–79, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/Hygeia153248614>.

Resolução Nº 466, de 12 de Dezembro de 2012b. Brasília: DF. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

SOUZA, V. M. de A. F. de; LINS, S. M. de S. B.; BEZERRA, P. C. L.; SANTANA, R. F.; PRADO, P. R. do; CARDOSO, R. B. Nursing diagnosis Frail Elderly Syndrome: Literature review. **SciELO Preprints**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4432>.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



WHO. **Ageing and health**. 2022. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health#:~:text=By%202030%2C%201%20in%206,will%20double%20\(2.1%20billion\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health#:~:text=By%202030%2C%201%20in%206,will%20double%20(2.1%20billion).).